

O estudo vincula-se ao projeto de pesquisa *Educar a escrita: os sentidos da caligrafia na história da educação no Brasil (séc. XIX e XX)*, que se desenvolve com pesquisadores da UFRGS e da PUCRS e apoio da FAPERGS e do CNPq. Inscreve-se no campo da História da Educação (BASTOS & STEPHANOU, 2008) e assenta-se nos postulados da história cultural, em especial inspira-se nos estudos acerca da história da cultura escrita desenvolvidos pelo historiador Roger Chartier, dentre outros autores. Como desdobramento do projeto mais amplo, na iniciação científica o recorte escolhido visa examinar manuais e cartilhas de ensino da escrita em circulação nos anos 30 e 40 do século XX. Esses manuais integram o Acervo Histórico da Biblioteca da Faculdade de Educação/UFRGS. A ênfase do estudo recai sobre os discursos moralizantes e de cunho civilizador expressos nos exercícios e atividades propostos nesses materiais. Em estudo anterior, Gastaud e Grazziotin (2009) empreendem uma análise de conteúdos expressos em caderno escolar de caligrafia dos anos 40. Entretanto, as autoras não se dedicam a observar tais conteúdos em manuais de ensino da caligrafia, o que motiva também o estudo empreendido. Dentre as diferentes aprendizagens almejadas pelos manuais e cartilhas analisados, há uma atenção especial aos exercícios de caligrafia, às frases, textos e enunciados propostos para cópia caligráfica, e que prescrevem comportamentos na escola e na sociedade, tais como: ordem e limpeza na sala de aula, obediência ao professor, amor à pátria, enfim, um ideal de bom aluno e bom cidadão. Os exercícios de caligrafia são concebidos como um modo de realização da cultura escolar de um tempo. A pesquisa, ainda em andamento, dedica-se, sobretudo, aos conteúdos que são oferecidos à leitura e cópia dos estudantes no contexto de tais exercícios. Até o momento, contrastando diferentes manuais e cartilhas, já é possível afirmar que há intencionalidades nos conteúdos das atividades, visto que estas vão além das habilidades motoras necessárias à escrita e constituem um mecanismo de regulação social.